



Foto: Aline Carvalho

O IDEAL entrevista Alexander Almeida Moreira

O destacado médico e pesquisador, coordenador do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (Nupes) da UFJF, Alexander Almeida Moreira, responde às questões do jornal O IDEAL, na continuidade da Série Tríplice Aspecto do Espiritismo. Nos números anteriores, Humberto Schubert abordou o caráter filosófico da doutrina. A coluna dessa edição traz, portanto, as informações relativas à dimensão científica da codificação, incluindo esclarecimentos e instruções pertinentes.

Páginas 5 e 6

“Parnaso de além-túmulo” completa 60 anos

Uma das obras mais importantes publicadas por Francisco Cândido Xavier ou, talvez, um dos principais livros do Espiritismo no Brasil comemora, em 2015, 60 anos de publicação. Trata-se da edição definitiva da primeira produção psicográfica do médium mineiro, intitulada *Parnaso de além-túmulo*, que reúne poemas de grandes vultos da literatura luso-brasileira e que, por essa razão, suscitou e ainda suscita discussões e análises de diversos intelectuais e estudiosos.

Nesta edição, Fábio Fortes apresenta relevantes informações sobre a publicação dessa obra, bem como os seus desdobramentos e as recentes pesquisas sobre o assunto.

Páginas 3 e 4

Grupos de Estudos

O IDE atualizou o quadro dos Grupos de Estudos oferecidos pela casa. Na página 2, é possível verificar todas as obras analisadas e seus respectivos dias e horários. O Grupo de Estudo é uma atividade aberta ao público. Para participar, basta procurar o dirigente no horário dos encontros.

Novo voluntariado

Ana Paula Doro disserta sobre o trabalho voluntário nos dias atuais.....6

A cura de um cego

Inaugurando uma série, Paulo Tostes propõe um aprofundamento acerca da passagem evangélica sobre a cura de um cego de nascença.....7

Desafio doutrinário

Confira a resposta do ‘Desafio’ proposto na última edição.....7

Mural de fotos

Veja algumas das imagens da Festa na Roça do IDE.....8

Doe
Participe
Colabore

ARMAZÉM SOLIDÁRIO

Ajude as famílias do Projeto Ser Feliz!

Gêneros alimentícios

- Açúcar
- Alho
- Arroz
- Café
- Cebola
- Extrato ou Molho de tomate
- Farinha de mandioca
- Farinha de trigo
- Feijão
- Fubá
- Lata de salsicha
- Lata de sardinha
- Leite
- Macarrão
- Óleo
- Sal

Artigos de higiene

- Absorvente higiênico
- Creme dental
- Desodorante
- Escova de dentes
- Papel higiênico
- Sabonete

Artigos de limpeza

- Detergente
- Espanja de aço
- Espanja de limpeza
- Fósforo
- Pano de prato
- Sabão em pedra
- Vassoura

Foto: Carolina Perin/Arcaj | Data: julho de 2015

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h30
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h
Sexta-feira: 14h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes
Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa
Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques
Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim
Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro
Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Mais ciência, menos intolerância

O esforço para encontrar no semelhante o que há de bom e virtuoso, e não lhe vasculhar o íntimo em busca de seus defeitos é o conceito que está por trás da definição de caridade que Kardec nos oferece no *Evangelho segundo o Espiritismo* (cap. X, it. 18). Se essa noção reforça, por um lado, a necessidade, sempre grande, de realizar um movimento de introspecção, semelhante a um olhar-se no espelho, não para se reconhecer por fora, mas por dentro; por outro lado, traz-nos também um importante princípio ético que está na ordem do dia: a necessidade do *saber conviver*, de respeitar diferenças e limites daqueles que compartilham conosco a caminhada, virtude a que damos o nome de “tolerância”.

No entanto, no contexto atual, essa lição parece estar longe de ser aprendida. De fato, nos entristecemos com os movimentos que se dizem religiosos, lançando mão de nomes sagrados, para promover a agressão, a perseguição e a intolerância, culminando em ações de fanatismo de cunho religioso, reforçando preconceitos e violências de toda ordem. Nós, espíritas, devemos representar uma clara diferença. Para nós, a Doutrina Espírita caminha ao lado dos avanços civilizatórios da ciência e da razão, motivo pelo qual não podemos jamais nos tornar cegos pelo dogmatismo e pelo fanatismo: ao contrário, se quisermos apontar os defeitos dos semelhantes, devemos nos recordar de Jesus, que nos diria: *Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho (Mt., 7:5)*.

Programação de palestras – Julho/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
2 – quinta-feira	20:00h	Wanderson Lacerda – Fé e Caridade
3 – sexta-feira	15:00h	Manoela Louzada – IDE-JF
4 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE
9 – quinta-feira	20:00h	Israel Pinheiro – G. E. Espíritas Garcia
10 – sexta-feira	15:00h	Cida Belgo – IDE-JF
11 – sábado	19:00h	José Passini – G. E. Espíritas Garcia
16 – quinta-feira	20:00h	Arísio Fonseca Júnior – Amor ao Próximo
17 – sexta-feira	15:00h	Déa Fernandes – IDE-JF
18 – sábado	19:00h	João Batista Corrêa – SEAK (Rio Pomba)
23 – quinta-feira	20:00h	Solange Quinaud Arede – Fé e Caridade
24 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
25 – sábado	19:00h	Cleber Gonçalves – G. E. Espíritas Garcia
30 – quinta-feira	20:00h	Alcione Andries Lopes – Amor ao Próximo
31 – sexta-feira	15:00h	Aida Cristina – IDE-JF

Programação de palestras – Agosto/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Adriana Ritti – Ivon Costa
6 – quinta-feira	20:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
7 – sexta-feira	15:00h	Geraldo Marques – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Henderson Lopes – Amor ao Próximo
13 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – IDE / Inst. Maria / FEJOF
14 – sexta-feira	15:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Adriano Genovez – Garcia / AME-JF
20 – quinta-feira	20:00h	André Luiz Fonseca – G. E. Espíritas Garcia
21 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
22 – sábado	19:00h	Álvaro Capute – D. Pedro II
27 – quinta-feira	20:00h	Rafael Pereira – GEAHM
28 – sexta-feira	15:00h	Karla Baesso – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE

60 anos de "Parnaso de Além-Túmulo": a imortalidade da arte dos poetas

Fábio Fortes – IDE

Neste ano, o movimento espírita comemora exatos 60 anos da edição definitiva, com todos os poemas, da primeira obra psicografada atribuída a Chico Xavier. Trata-se da coletânea intitulada *Parnaso de Além-Túmulo*, cuja 6ª edição, no formato e na extensão que hoje conhecemos, saiu a lume pela Federação Espírita Brasileira no ano de 1955.

Prática comum à época, desde a primeira edição, publicada em 1932, contendo apenas sessenta poemas, a obra foi se avolumando com o acréscimo de novos textos a cada edição, atingindo seu número máximo em 1955, quando publicou, pela primeira vez, duzentos e cinquenta e nove composições, atribuídas a cinquenta e seis poetas luso-brasileiros, entre renomados e anônimos.

Quando a obra foi lançada, gerou um imenso debate acadêmico. Teóricos da literatura, estudiosos de poesia e até mesmo médicos psiquiatras se interessaram pelo caso do jovem médium Francisco Cândido Xavier, que tinha apenas 22 anos quando o livro foi publicado. De fato, enquanto Chico Xavier, apenas um jovem do interior de Minas Gerais, era uma figura desconhecida no Brasil, os poetas por ele psicografados, tais como os simbolistas Cruz e Sousa (1861-1898) e Alphonsus Guimaraens (1970-1921), os poetas parnasianos Augusto dos Anjos (1884-1914) e Olavo Bilac (1865-1918) e os poetas românticos Casimiro de Abreu

(1839-1860) e Arthur de Azevedo (1855-1908), eram literatos bastante consagrados pela crítica e amplamente conhecidos.

A publicação de um livro de poemas como a obra psicográfica inaugural de Chico Xavier certamente responde a demandas espirituais. De fato, o médium de Pedro Leopoldo, que, ao longo de sua vida, publicaria uma cifra superior a 400 obras psicografadas, precisava mostrar ao mundo, através de um gênero bastante técnico e sofisticado, como é a poesia, que a sua mediunidade era das mais aprimoradas. A forma como os poemas eram escritos atestava a permanência de uma personalidade por trás deles, que não pertencia ao médium. Os poemas, variados em termos de estilo, vocabulário e temas, visto que eram de autoria de diferentes personalidades espirituais, de poetas com diferentes estilos, atestavam a imortalidade da alma e a sobrevivência do talento dos poetas além da morte. A existência de poemas de safra tão elevada, advindos da caneta de um jovem com pouca escolaridade formal, trazia questões que desafiavam os estudiosos da época.

Os escritores Menotti del Picchia (1892-1988) e Monteiro Lobato (1882-1948), por exemplo, foram importantes personalidades contemporâneas ao jovem Chico Xavier que publicaram ensaios nos jornais, demonstrando o quão impressionados estavam com o “fenômeno literário”

da época. Menotti del Picchia comentava, em uma publicação da época: “Deve haver algo de divindade no fenômeno Francisco

Cândido Xavier, o qual, sozinho, vale por toda uma literatura. É que o milagre de ressuscitar espiritualmente os mortos pela vivência psicográfica de inéditos poemas é prodígio que somente pode acontecer na faixa do sobre-humano”. O autor do *Sítio do Picapau Amarelo*, Monteiro Lobato, por sua vez, afirmara que se Chico Xavier tinha produzido por conta própria todos os poemas, então ele mereceria todas as cadeiras da Academia Brasileira de Letras. A observação de Monteiro Lobato vinha no sentido, portanto, de que era preciso render-se à evidência de que Chico Xavier não era autor de todos os poemas, mas era o médium que tornava possível publicar aquela antologia de poemas além das fronteiras da morte.

Ainda nos dias de hoje, o *Parnaso de Além-Túmulo* suscita debates na univer-



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmecolegial.com.br
e-mail: charmecolegial@yahoo.com.br

sidade. Alexandre Caroli Rocha, mestre e doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP, discutiu, em sua dissertação de Mestrado, intitulada *A poesia transcendente do Parnaso de Além-Túmulo*, as relações estilísticas e temáticas entre as obras literárias dos mesmos poetas enquanto encarnados e desencarnados. Em sua dissertação, a partir dos princípios

de análise e crítica literária, Alexandre comparou os poemas do *Parnaso* com as obras escritas pelos autores durante sua vida física. Segundo Rocha, "*Quanto aos poemas que analisei, foi possível constatar que existe um extraordinário domínio, por parte de quem os concebeu, das particularidades poéticas dos escritores a quem são imputados*".

Ora, se o trabalho de Rocha e toda a repercussão da obra têm-nos algo a dizer, é que os poemas imortalizados pela mediunidade de Chico Xavier, nesta obra que completa 60 anos em seu formato definitivo, serão imortalizados e lidos ainda por muitas décadas, levando a certeza da perenidade do Espírito e da imortalidade de sua arte.

Sarau Literário

Publicamos abaixo, dois poemas extraídos do "Parnaso de Além-Túmulo" de Chico Xavier, obra que completa 60 anos de sua publicação no formato que a conhecemos hoje.

JESUS

Alberto de Oliveira (1859-1937)

Quanta vez, neste mundo, em rumo escuro e incerto,
O homem vive a tatear na treva em que se cria!
Em torno, tudo é vão, sobre a estrada sombria,
No pavor de esperar a angústia que vem perto!...

Entre as vascas da morte, o peito exangue e aberto,
Desgraçado viajor rebelado ao seu guia,
Desespera, soluça, anseia e balbucia
A suprema oração da dor do seu deserto.

Nessa grande amargura, a alma pobre, entre escombros,
Sente o Mestre do Amor que lhe mostra nos ombros
A grandeza da cruz que ilumina e socorre;

Do mundo é a escuridão, que sepulta a quimera...
E no escuro bulcão só Jesus persevera,
Como a luz imortal do amor que nunca morre.

AOS TRABALHADORES DO EVANGELHO

Cruz e Sousa (1861-1898)

Há uma falange de trabalhadores,
Espalhada nas sendas do Infinito,
Desde as sombras do mundo amargo e aflito
Aos espaços de eternos resplendores.

É a caravana de batalhadores
Que, no esforço do amor puro e bendito,
Rompe algemas de trevas e granito,
Aliviando os seres sofredores.

Vós que sois, sobre a Terra, os companheiros
Dessa falange lúcida de obreiros,
Guardai-lhe a sacrossanta claridade;

Não vos importe o espinho ingrato e acerbo,
Na palavra e nos atos, sede o Verbo
De afirmações da Luz e da Verdade.

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Série Tríplice Aspecto do Espiritismo

Na obra *O consolador*, de Emmanuel/Chico Xavier, publicada em 1940, o benfeitor espiritual esclarece que “a ciência do mundo, se não deseja continuar no papel de comparsa da tirania e da destruição, tem absoluta necessidade do Espiritismo, cuja finalidade divina é a iluminação dos sentimentos”. A frase de Emmanuel mostra que a ciência não é revestida do valor de infalibilidade moral que lhe é costumeiramente atribuído pelo senso comum, necessitando, aliás, ser iluminada pelos princípios transcendentais do espiritualismo. Por outro lado, reafirma o princípio doutrinário de que não existe uma oposição entre Ciência e Religião, ou entre Ciência e Espiritismo, reforçando, portanto, o espírito com o qual a Doutrina dos Espíritos se organizou desde o século XIX: o de ser uma reflexão não-dogmática, investigativa, iluminadora da verdade para o conhecimento do mundo através da descoberta do Espírito.

Nesta edição d'O IDEAL, daremos continuidade à série de entrevistas que abordam o “tríplice aspecto da Doutrina Espírita”. Para conversar conosco sobre as relações entre Ciência e Espiritismo, convidamos o Prof. Dr. Alexander Almeida Moreira. Alexander é médico psiquiatra, doutor em psiquiatria pela USP e pós-doutor pela Duke University. Atua na UFJF, onde desenvolve pesquisas sobre Espiritualidade e Saúde, relação mente e cérebro, filosofia e história da ciência, tendo publicado dezenas de artigos em periódicos científicos de várias partes do mundo.

O IDEAL: Em que aspectos podemos compreender o Espiritismo enquanto ciência?

Alexander: Vou procurar responder esta entrevista de acordo com o ponto de vista de Allan Kardec, conforme expresso ao longo de seus livros e da "Revista Espírita". Kardec entendia o Espiritismo como uma filosofia espiritualista que derivou da investigação científica de experiências espirituais, notadamente, das experiências mediúnicas. Uma das definições que Kardec deu de Espiritismo está na introdução do livro "O que é o Espiritismo?": "O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal".

O IDEAL: Qual o lugar da ciência diante do “tríplice aspecto” do Espiritismo (diante da “filosofia” e da “religião”)?

Alexander: Kardec defendia que a ciência seria a base, a origem dos princípios espíritas, que surgiram a partir da investigação das comunicações mediúnicas. Com base nestas investigações, formou um corpo teórico, que ele chamou de “filosofia espírita” ou “doutrina espírita” que tem marcantes implicações ligadas à

ética e à espiritualidade (em um sentido ampliado de religião). Sobre este tema, vale muito ler o artigo: *O Espiritismo em seu tríplice aspecto: científico, filosófico e religioso*, disponível em www.espirito.org.br/portal/artigos/geeu/triplice-aspecto.html

O IDEAL: É mais correto dizer que o Espiritismo é uma ciência ou que a ciência passará a incluir princípios espíritas, à medida que avança?

Alexander: Kardec entendia que os fenômenos espíritas (mediunidade, reencarnação, espíritos/mente desencarnadas) fazem parte da natureza, assim como os micróbios e as estrelas. Assim, seriam passíveis de investigação científica (racional e baseada na observação de fatos), que foi o que buscou fazer com o Espiritismo.

O IDEAL: Nesse sentido, podemos dizer que as “descobertas do Espírito” farão um dia parte do conhecimento geral aceito por toda a humanidade, do mesmo modo, por exemplo, que não se contesta mais o fato de que a Terra é esférica e não plana?



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ - 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia
reparadora  estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



Alexander: Sim! Por serem fatos da natureza, estes princípios espíritas seriam com o tempo aceitos por toda a humanidade, pois as evidências das pesquisas a isso levariam. Do mesmo modo que a crença de que a Terra gira em torno do Sol se generalizou, apesar de muitas resistências iniciais. Por isso, Kardec não via o Espiritismo como uma nova seita disputando espaço com as já existentes. Ele entendia o espiritismo como uma investigação da dimensão espiritual do universo,

que poderia ser aceita por pessoas de qualquer religião.

O IDEAL: É necessária uma “ciência espírita”? Por quê?

Alexander: A ciência espírita seria o próprio espiritismo, não seria possível um espiritismo sem ciência espírita, pois este seria o modo de lidar com as experiências mediúnicas e com as informações por elas obtidas.

Continua no próximo número.

Novo voluntariado

Ana Paula Gonçalves Doro – IDE

A máxima “Fora da Caridade não há salvação” ganha força com o crescimento do voluntariado no mundo. Apesar de registros de envolvimento voluntário desde os tempos mais remotos, hoje o conceito ganha nova forma, com o acréscimo de valores relacionados à cidadania e à participação social transformadora.

Segundo a Fundação Abrinq: “voluntário é um ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade; doando seu tempo e conhecimentos, realiza um trabalho gerado pela energia de seu impulso solidário, atendendo tanto às necessidades do próximo ou aos imperativos de uma causa, como às suas próprias motivações pessoais, sejam estas de caráter religioso, cultural, filosófico, político, emocional.”

Essa mudança de postura do voluntariado em oposição ao chamado “assistencialismo” está de acordo com o que foi dito pelos Espíritos, há mais de 150 anos. Segundo o *Livro dos Espíritos*, “o homem reduzido a pedir esmolas se degrada moral e fisicamente: se embrutece. Numa sociedade baseada na lei de Deus e na justiça, deve-se prover a vida do fraco, sem humilhação para ele”. Somos

assim convidados a nos envolver, de forma efetiva e comprometida, com a concretização de uma sociedade mais justa.

O conceito apresentado pela Fundação Abrinq apresenta também a ideia de que as necessidades atendidas não são apenas do “ajudado” mas também a do “ajudador”, já que inúmeros são os motivos que levam uma pessoa a buscar o bem: indignação com as injustiças sociais, recompensas espirituais, desejo de sentir-se útil, de socializar-se, desenvolvimento pessoal e profissional entre outros. Entretanto, devemos estar atentos para que, independente da nossa motivação, o maior beneficiado deve ser o próximo.

Apesar de a fé ser um grande propulsor do bem, o voluntariado moderno não vincula-se necessariamente a uma religião. Entretanto, como espíritas, temos uma grande responsabilidade com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Para isso, é importante estarmos abertos para novos conhecimentos e formas de fazer o bem, buscando resultados mais concretos. Aliar conceitos do voluntariado moderno com o ensinamento dos espíritos permitirá que o movimento espírita dê grandes contribuições para a sociedade.

Nota de desencarnação



Regres- sou ao mun- do espiritual, no último dia 12 de julho, o compa- nheiro espí- rita Arthur Bernardes de Oliveira. Pai do diretor Ri-

cardo Baesso e da colaboradora Denise Baesso, e esposo da sócia-fundadora Beth Baesso, Arthur desencarnou aos 83 anos de idade. O destacado trabalhador espírita sofria de problemas renais e estava internado na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. O enterro ocorreu no dia seguinte, 13, na cidade mineira de Guarani, onde morava com sua esposa. Diversos trabalhadores e diretores do Instituto compareceram ao sepultamento.

Atuante no movimento espírita, Arthur também contribuiu, sobremaneira, com o IDE, proferindo palestras, participando de debates e enviando, frequentemente, artigos para o jornal O IDEAL. Arthur deixa esposa, três filhos e sete netos.

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ambrósio Braga, 193 – Granbery
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

A cura de um cego de nascença

João, 9:1-41

Parte 1. A cegueira e a visão

Paulo Tostes

Narra-nos o Evangelho de João, cap. 9, que Jesus viu um homem que era cego de nascença. Então, os discípulos que estavam próximos lhe perguntaram: *Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego, ele ou seus pais?*

Consideremos o fato inicial de que Jesus caminhava por Jerusalém quando avistou o cego. Uma cidade que, à época, era grande e devia ter várias aglomerações de pessoas nas ruas. Paradoxalmente, muita gente aglomerada num lugar acaba se tornando *invisível* aos olhos do outro, o que pode aumentar a sensação de solidão. Basta observarmos isso nas grandes cidades da contemporaneidade. No entanto, Jesus não vê multidões, vê o ser em sua inteireza. E se atenta para aquele homem que era cego de nascença. Os discípulos, por sua vez, imersos na relação do pecado e do castigo, indagam o Mestre a razão daquela cegueira. Como às vezes também fazemos, julgamos primeiro, não enxergando o que antes deve ser feito.

Assim, na passagem em questão, o sofrimento é relacionado a um castigo. Mas, Jesus, conhecendo profundamente a razão daquele quadro, respondeu: *Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. Como?*

Aqui, devemos considerar que na tradição do Velho Testamento o pecador era castigado também pelo mal praticado por seus antepassados, e cabe a Jesus destacar que sua missão é a manifestação 'das obras

de Deus', e, para além de curar as chagas do corpo, deve questionar a pequenez da mentalidade na qual se encontravam tanto os doutores da lei judaica, quanto aqueles que de modo geral não alcançavam a grandiosidade de uma lei maior, ou seja, padeciam de uma cegueira ainda mais grave. E no caso dos cegos, se atualmente podem aprender a ler e a escrever, pois há o sistema Braille, no tempo de Jesus sequer podiam ter acesso à cultura letrada do Judaísmo, como também boa parte da sociedade que não sabia ler.

Então, Jesus aproveita a oportunidade não apenas para devolver a visão ao cego, mas também para quebrar outros protocolos. Ele simplesmente poderia ter dito ao cego de nascença que ficasse curado, no entanto: [...] *cuspiu na terra, e com a saliva fez lodo, e untou com o lodo os olhos do cego. E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa o Enviado)*. Assim, é-nos possível perceber que o episódio em torno da cegueira estava relacionado a reflexões mais profundas. Jesus propõe que se abram sobretudo os olhos espirituais do cego e de todos os demais envolvidos naquele contexto.

Nesse episódio, podemos inferir que o lodo feito com a saliva pode ser visto como aquilo que representa a cegueira espiritual, e que, portanto, precisava ser removido com a água, símbolo da pureza. Daí o cego de nascença ser orientado a lavar o lodo de seus olhos, no Tanque de Siloé, para que passe então a ver.

DESAFIO DOUTRINÁRIO

resposta comentada
sobre "caridade"

Na última edição, perguntamos:

Como o Espiritismo define
"CARIDADE"?

- A** bondade, amizade e perdão
- B** benevolência, indulgência e perdão
- C** bondade, perdão e alegria
- D** benevolência, indulgência e desprendimento

A resposta correta é a letra "B". De fato, essa é a resposta que os Espíritos dão à questão 888 do *Livro dos Espíritos*: **Caridade é: benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, e perdão das ofensas.**

Como vemos, essas três ideias vão muito além da assistência material, chamando atenção para as relações que estabelecemos com as pessoas, tratando-as com benevolência (isto é, buscando enxergar sempre o melhor delas), indulgência (isto é, buscarmos compreender e tolerar aquilo que nelas nos causa incômodo) e perdão (sermos capazes de superar as mágoas quando nos sentimos ofendidos).

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

IDE promove Festa na Roça – 12/7




GRUPO
REZATO




HIGIENIZAÇÃO

LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFES, ETC...



(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



www.lavagemdestofadosjf.com.br